

Versões da História: uma análise da construção histórica oficial das forças terrestre e naval brasileiras

Amanda Pinheiro Mancuso*

Tema Geral: História Militar

As Forças Armadas sempre se preocuparam com a construção da memória pública de sua história. Chamada de versão oficial, essa narrativa é construída visando objetivos que vão além do relato histórico das experiências vividas pela instituição, desempenhando uma função referencial importante em dois níveis: tanto interno, uma vez que ela é um dos meios de contar aos seus oficiais sobre a instituição da qual fazem parte, seu papel e sua função na sociedade; quanto externo, pois através desse recontar histórico, a instituição estabelece sua relação com a história nacional. Entretanto, as Forças Armadas não são um grupo monolítico em suas opiniões e visão de mundo, embora publicamente se apresentem com uma aparência de unidade, coesão e estabilidade, principalmente no trato de algumas questões com o mundo externo à instituição. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a maneira como as faces pública e privada tanto da força terrestre quanto da força naval – expressas em suas publicações *História do Exército Brasileiro* e *História Naval Brasileira* – entrecruzam-se na construção de um discurso histórico que seja compatível tanto à manutenção da auto-imagem do grupo quanto à realidade de sua inserção na história nacional.

* Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar